



Máguida Gomes da Silva¹

Francisco Gilberto Fernandes Pereira²

Márcia Barroso Camilo de Ataíde³

Joselany Áfio Caetano⁴

Introdução: As neoplasias de pele geram distúrbios físicos e psicológicos que conforme os aspectos de gênero parecem apresentar mecanismos distintos de enfrentamento da doença. **Objetivo:** Compreender o processo de adoecimento de carcinoma de pele vivenciado por homens e mulheres na perspectiva de gênero. **Descrição Metodológica:** Participaram deste estudo descritivo e qualitativo, seis homens e sete mulheres, diagnosticados com carcinoma de pele e acompanhados clinicamente em um ambulatório de uma Instituição Hospitalar terciária em Fortaleza, no mês de setembro de 2011. Os depoimentos foram adquiridos mediante aplicação de entrevista semi-estruturada e organizados em categorias mediante Método de Análise de Conteúdo com análise na perspectiva relacional de gênero. A pesquisa obedeceu aos preceitos éticos. **Resultados:** Construíram-se as seguintes categorias: Sentimentos vividos após o diagnóstico e Adesão ao tratamento. Os depoimentos descrevem esse processo como um momento imbuído de sentimentos que incitam a reclusão e o isolamento social numa fase inicial da doença, e esclarecem que as alternativas utilizadas por homens e mulheres no seu enfrentamento são fundamentadas no estereótipo de gênero criado pela sociedade. **Conclusão:** O carcinoma de pele é uma doença que gera manifestações comportamentais distintas desde a descoberta do diagnóstico ao manejo no seu tratamento visualizando-a numa abordagem de gênero. **Contribuições para enfermagem:** Os profissionais de enfermagem que cuidam deste tipo de paciente devem atentar para às diferenças de gênero e as respostas que lhes são apresentadas de acordo com a etapa do processo de adoecer, a fim de adaptar uma comunicação terapêutica eficaz.

Referências:

1. Xavier ATF, Ataíde MBC, Pereira FGFN, Velma D. Análise de gênero para o adoecer de câncer. Rev. Bras. Enferm [on line]; 2010, vol.63, n.6, pp. 921-926.
2. Instituto Nacional do Câncer. Brasil. Estimativa 2012: incidência de câncer no Brasil. Rio de Janeiro: INCA, 2011.

Descritores: Identidade de Gênero; Neoplasia de pele; Comportamento

Área Temática: Processo de Cuidar em Saúde e Enfermagem

¹ Enfermeira. Mestre em Cuidados Clínicos e Saúde. Docente do Centro Universitário Estácio do Ceará. Rua Eliseu Uchoa Beco, nº 600. Água Fria Fortaleza. Email: enfamag@yahoo.com.br

² Enfermeiro. Mestrando em Enfermagem UFC. Docente do Centro Universitário Estácio do Ceará

³ Enfermeira da Secretaria de Saúde do Estado do Ceará. Doutora de enfermagem. Professora do Centro de Ciências da Saúde da Universidade de Fortaleza (UNIFOR).

⁴ Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Docente da Universidade Federal do Ceará (UFC).